



ATAS

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAMEGO
(Almacave e Sé)
REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2025**

----- Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu pelas vinte e uma horas e seis minutos, no auditório da Associação de Municípios do Vale do Douro Sul, a Assembleia de Freguesia de Lamego (Almacave e Sé) sob a Presidência de Vítor Manuel Rodrigues Paulo. Estiveram presentes o 2.º Secretário, Paulo Jorge Mateus Sepúlveda Ribeiro e os seguintes membros: Carlos Augusto Pina da Cinha Leite, Aniceto Simões Fernandes, Catarina Emília de Oliveira Vaz Teixeira, Rute Marina Pinto Magalhães, Ivo Manuel Gomes Paulo, Rui Filipe Vila Real Torres, Sofia Gonçalves Teixeira, Jorge Manuel Ferreira Lages, Ricardo Jorge da Fonseca Santos Pereira, Sónia Marisa da Silva Cardoso. -----

----- Esta sessão contou ainda com a presença dos seguintes elementos que compõem o executivo da Junta de Freguesia: o Presidente, Nuno Miguel Lázaro Gonçalves, a Secretária, Catarina Sofia Fernandes Pinto Ferreira, o Tesoureiro, Fernando Manuel Duarte Branquinho e os vogais, João Luís de Carvalho Oliveira e Mónica Andreia Correia da Silva Magno. -----

----- Não compareceu o 1.º Secretário, Joana Maria de Sousa Rebelo Gouveia, tendo a mesma apresentado, a respetiva justificação e pedido de substituição, sendo para o efeito nomeado, por unanimidade, o membro Rui Filipe Vila Real Torres. -----

----- Para secretariar a presente sessão, foi nomeada a funcionária Ana Patrícia Conde. –
----- A fim de prestar apoio administrativo e financeiro, também esteve presente a funcionária Olívia Malaia. -----

----- Dando início à presente sessão o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia começou por saudar todos os presentes e procedeu de imediato à ordem de trabalhos. -----

----- Antes de se iniciar o Período da Ordem do Dia, tomou a palavra o membro, Ricardo Jorge da Fonseca Santos Pereira, para em nome de todos os membros presentes nesta sessão, fazer um voto de pesar, seguido de um minuto de silêncio, pelo falecimento da Senhora Maria de Lurdes Pereira Rebelo Ferreira, sogra da Senhora Secretária da Junta de Freguesia de Lamego (Almacave e Sé), Catarina Sofia Fernandes Pinto Ferreira. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1 – LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA ENVIADA À MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

----- A mesa da Assembleia de Freguesia rececionou a seguinte correspondência: -----
- 17/12/2025 – e-mail enviado por parte do 1.º secretário Joana Maria de Sousa Rebelo Gouveia, a justificar a sua ausência e a solicitar a sua substituição. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA: -----

----- Foi apresentado o Relatório de Atividades referente ao período de 28/outubro/2025 a 09/dezembro/2025: -----

→ Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Lamego – Salão Nobre do Município; -----



ATAS

- Reunião de trabalho com Ribafior – Plano de Gestão Florestal para Baldios da Freguesia de Lamego; -----
- Reunião com a Associação de Moradores de Alvelos; -----
- Reunião com as instituições de cariz social e voluntário da Freguesia de Lamego; ----
- Reunião de trabalho com o Executivo Municipal e Chefias de Divisão para apresentação e preparação do Orçamento do Município de Lamego para 2026; -----
- Reunião com a direção do Estabelecimento Prisional de Lamego; -----
- Reunião do Conselho Geral da ANAFRE; -----
- Organização das iniciativas “Junta(-te) à Magia do Natal” e “Presépio em Movimento”; -----
- Organização da 5ª edição da “Prenda Solidária”; -----
- Limpeza de bermas/valetas, taludes, caminhos rurais e arruamentos em Medelo, São Martinho do Souto, Balsemão, Souto Covo, Alvelos e Serra das Meadas; -----
- Limpeza de bermas/valetas, taludes, espaços verdes e outros em área urbana – Urbanizações Quinta de Santo António, Varandas do Balsemão, Franzia, Quinta da Cónega/Vista Alegre, Bairro da Ponte e Nazes; -----
- Trabalhos de manutenção e limpeza da “Zona de Lazer do Bairro da Ponte”; -----
- Trabalhos de manutenção e limpeza dos 5 polidesportivos que se encontram sob a responsabilidade da Freguesia; -----
- Construção de sistemas de encaminhamento de águas pluviais – Travessa do Casal e Rua do Fontão - Alvelos; -----
- Trabalhos de recuperação e reparação de um cruzeiro – São Martinho do Souto; ----
- Reconstrução de muro de suporte na Rua das Teixeira, Medelo; -----
- Conclusão dos trabalhos de alargamento de via, pavimentação da calçada e reconstrução de muros nas Ruas de Nosso Senhor dos Aflitos e Nossa Senhora dos Meninos (Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira com o Município de Lamego); -----
- Aplicação de betuminoso a frio na Rua de Fontão (Alvelos) e nos arruamentos Estrada Nova e Estrada Velha de Souto Covo; -----
- Colocação de placas informativas nos espaços verdes de várias urbanizações da cidade; -----
- Trabalhos de alargamento do Caminho dos Caseirinhos, Medelo; -----
- Limpeza de bermas, valetas e sumidouros nos troços da EN2 e EN226 situados na área territorial da Freguesia; -----
- Repavimentação da calçada na Rua das Carreiras e Rua da Tamboreira – São Martinho do Souto; -----
- Reparação de troço da calçada e valeta no Bairro de Santo Estevão; -----
- Reparação do portão principal das instalações da Antiga Escola Primária de Medelo; -----
- Apoio operacional à Cáritas Diocesana, Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Estabelecimento Prisional de Lamego, Museu de Lamego e Real Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios; -----
- Atendimento a utentes na sede da Freguesia e no local de residência destes para avaliação e posterior resolução de problemas; -----
- Representação da Junta de Freguesia em diversos eventos: -----
- Cerimónia do Dia dos Finados – Núcleo de Lamego da Liga dos Combatentes; -----
 - Cerimónia Comemorativa do lançamento do selo do 145º Aniversário da Escola Secundária de Latino Coelho; -----



ATAS

- Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito e Sessão Solene do 145º Aniversário da Escola Secundária de Latino Coelho; -----
 - Cerimónia do “Dia da Excelência” - Entrega de Prémios de Mérito do Agrupamento de Escolas da Sé; -----
 - Cerimónia Comemorativa do 25º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego; -----
 - Apresentação do livro “Paraíso”, de André Freire; -----
 - Cerimónia Comemorativa do 25º Aniversário da Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego; -----
 - Abertura do Ano Jubilar dos 250 anos da dedicação da Catedral da Diocese de Lamego; -----
 - Cerimónia de Outorga do Estandarte Nacional à 3ª FND/SOLTG/ROU; -----
 - “Serões de Lamego - A Geração de 70 na Toponímia Portuguesa” – Clube de Lamego; -----
 - Cerimónia de Entrega de Prémios – 10º Torneio Internacional Ténis de Mesa “Cidade de Lamego”; -----
 - Palestra “Fogo Controlado – Fogo que Previne: Conhecer para Proteger a Floresta”; -----
 - Concerto Solidário do “Dia Internacional do Voluntariado” – Delegação de Lamego da Cruz Vermelha Portuguesa; -----
 - Evento “Celebrar o Voluntariado, Reconhecer o Impacto” – Obra Kolping; -----
 - Ceia de Natal do Bombeiro 2025; -----
 - Eucaristia do Dia Internacional do Voluntariado – Liga dos Amigos do Hospital de Lamego; -----
 - Jantar de Natal do Automóvel Clube de Lamego; -----
 - Gala dos 35 anos e Convívio de Natal do Andebol Clube de Lamego; -----
 - Lançamento do livro “Irmandade Militar de Nossa Senhora da Conceição – 25 anos ao Serviço de Deus e da Caridade”. -----
- Em relação ao relatório de atividades, o Sr. Presidente da Junta salientou: -----
- reunião com as instituições de cariz social e voluntário da Freguesia de Lamego, onde informou os presentes que habitualmente reunimos de dois ou de três em três meses, no âmbito de um trabalho em rede desenvolvido com todas as referidas instituições; -----
 - reunião de trabalho com o Executivo Municipal e Chefias de Divisão para apresentação e preparação do Orçamento do Município de Lamego para 2026; -----
 - organização das iniciativas “Junta(-te) à Magia do Natal” e “Presépio em Movimento”, sendo que, no que respeita à atividade “Junta(-te) à Magia do Natal”, as instituições participantes foram desafiadas a elaborar decorações de Natal utilizando materiais resistentes às condições climáticas adversas. As decorações foram posteriormente distribuídas pela cidade de Lamego. Relativamente ao “Presépio em Movimento”, este encontra-se em exposição na Universidade Sénior, entidade que cedeu o espaço, tendo-se registado um elevado número de visitas -----
 - organização da 5.ª edição da “Prenda Solidária”, onde foram elaborados 111 cabazes, que contemplou mais de 300 pessoas, felicitando todos os envolvidos nesta iniciativa, colaboradores, empresas, particulares e agrupamentos de escolas; -----
 - construção de sistemas de encaminhamento de águas pluviais – Travessa do Casal e Rua do Fontão – Alvelos, encontrando-se a mesma a ser executada de forma faseada; -----



ATAS

- trabalhos de recuperação e reparação de um cruzeiro em São Martinho do Souto e reconstrução de muro de suporte na Rua das Teixeira, Medelo; -----
- conclusão dos trabalhos de alargamento de via, pavimentação da calçada e reconstrução de muros na Ruas de Nosso Senhor dos Aflitos e Nossa Senhora dos Meninos, obra realizada através da realização de um Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira com o Município de Lamego no valor de 33750; -----
- repavimentação da calçada na Rua das Carreiras e Rua da Tamboreira – São Martinho do Souto, devido à queda de um muro, tornou-se necessária a realização de trabalhos de recuperação; -----
- apoio operacional à Cáritas Diocesana, Agrupamento de Escolas Latino Coelho, Estabelecimento Profissional de Lamego, Museu de Lamego e Real Irmandade de Nossa Senhora dos Remédios; -----
- O membro Aniceto Fernandes informou o Sr. Presidente de que, relativamente à Travessa do Casal, um morador o alertou para o facto de a valeta se encontrar entupida, situação que provoca a acumulação de água no pavimento. Referiu ainda a necessidade de ser efetuada a devida fiscalização e intervenção com vista à resolução do problema. -----
- Em resposta ao membro Aniceto Fernandes, o Sr. Presidente referiu que a situação poderá resultar da queda de terras provenientes de um terreno privado, circunstância que estará na origem do entupimento da valeta. Acrescentou que serão encetadas as diligências necessárias com vista à verificação e regularização do problema. -----
- Este relatório foi posto à consideração dos elementos presentes, o qual não mereceu qualquer intervenção por parte dos mesmos. -----
- O Sr. Presidente da Junta procedeu, de imediato, à explicação detalhada da situação financeira da autarquia, informando que, desde o ano de 2013, foi liquidado o montante global de 959.062,00 € referente à dívida anteriormente existente. Mais esclareceu que, no âmbito do mandato correspondente ao período de 2021 a 2025, foi já pago o valor de 131.000,00 €. Informou ainda que todos os planos prestacionais herdados aquando da tomada de posse do atual executivo, em outubro de 2021, se encontram integralmente concluídos desde setembro de 2024 -----
- Acrescentou que existem, presentemente, algumas dívidas a empresas e a particulares, as quais nunca recorreram à via judicial. Para salvaguarda de eventuais regularizações, encontram-se previstas e devidamente cabimentadas rubricas no orçamento em vigor, destinadas a assegurar o pagamento dessas responsabilidades, cujo montante ascende a 113.000,00 €. -----
- O membro Carlos Pina tomou a palavra e questionou o Sr. Presidente sobre se, relativamente ao montante de 113.000,00 € anteriormente referido, existia alguma reclamação formal apresentada. Em resposta, o Sr. Presidente esclareceu que, até à presente data, não deu entrada qualquer reclamação relativamente a esse valor. -----
- No que respeita à execução orçamental, reportando à data de 12 de dezembro de 2025, o Sr. Presidente informou que a taxa de execução da receita se situava nos 80,28%, enquanto a taxa de execução da despesa era de 76,80%. Mais esclareceu que estes valores deverão ainda registar um aumento significativo, em virtude da entrada de verbas provenientes do Município, no âmbito da transferência relativa ao Protocolo de Cooperação Técnica e Financeira, bem como da subsequente liquidação da respetiva fatura ao prestador de serviços. -----



ATAS

2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA: -----

----- Sendo o Regimento da Assembleia de Freguesia colocado à consideração de todos os membros, o mesmo não suscitou quaisquer observações e foi aprovado por unanimidade, com a salvaguarda de poder vir a ser alterado ao longo do presente mandato. -----

3 – DOCUMENTOS A APRECIAR PARA O ANO 2026: -----

3.1. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL: -----

----- Relativamente ao quadro de pessoal, o Sr. Presidente da Junta informou que não se verificaram alterações significativas em relação ao ano anterior. -----

----- No que diz respeito aos serviços administrativos, contamos atualmente com duas técnicas superiores com licenciatura, bem como uma licenciada que, de momento, desempenha funções de assistente técnica. -----

----- No que diz respeito aos assistentes técnicos, neste momento temos duas vagas já preenchidas. Existe ainda uma terceira vaga que se encontra por preencher, a qual será ocupada através de um contrato a termo certo. Este contrato tem como finalidade assegurar a cobertura em caso de alguma eventualidade, nomeadamente se alguma funcionária se vir obrigada a entrar em situação de baixa médica. Trata-se, portanto, de uma medida preventiva que visa garantir a continuidade e o bom funcionamento dos serviços da Junta, sem comprometer a resposta às necessidades da freguesia. -----

----- Em termos de assistentes operacionais, contamos atualmente com sete colaboradores, onde, quatro possuem contrato por tempo indeterminado, e dois colaboradores encontram-se ao abrigo de contrato a termo, sendo que um deles integra um programa do IEFP. Existe ainda uma vaga por preencher, o que nos permite considerar mais uma possibilidade de reforço da equipa. -----

----- No que se refere aos assistentes operacionais na área administrativa, existe um lugar, preenchido por uma colaboradora, através de um protocolo com a ARDAD. -----

----- Colocado à votação foi, o Mapa de Pessoal para o ano de 2026, aprovado, por unanimidade. -----

3.2. – ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO: -----

----- O Sr. Presidente da Junta começou por informar que o orçamento para o ano de 2026 apresenta um valor total de 545.400€. Comparativamente ao ano de 2025, verifica-se uma diminuição de 1.600€. Esta diferença deve-se, essencialmente, às previsões de despesas de capital. -----

----- Apesar desta redução, é importante salientar que as receitas correntes aumentaram 2,7% relativamente a 2025. Por outro lado, as receitas de capital apresentam uma diminuição significativa, na ordem dos 12.900€. -----

----- O Sr. Presidente da Junta explicou que esta diferença no orçamento está justificada pelo facto de, aquando da elaboração do orçamento de 2025, já se saber que o Município tinha aprovado, em Assembleia Municipal, um protocolo de cooperação técnica e financeira no valor de 44.950€, o qual se refletiria imediatamente nas receitas do ano seguinte. -----

----- Para o orçamento de 2026, e considerando que se trata de um ano de eleições autárquicas, ainda não foi celebrado nenhum protocolo. Ou seja, não é certo que venha a existir, embora se antecipe que será um valor ligeiramente inferior. Assim, na previsão para o próximo ano, estimamos que estas receitas se situem em torno de 27.500€. -----

----- O Sr. Presidente sublinhou que o orçamento constitui sempre uma previsão fundamentada para o ano seguinte, baseada nas informações disponíveis à data da sua elaboração. -----



ATAS

----- O Sr. Presidente da Junta referiu, ainda, que outra razão para o orçamento não registar um aumento significativo prende-se com a principal fonte de financiamento das freguesias, o Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF). Este ano, verificou-se um acréscimo nesta fonte no valor de 9.366€. Contudo, o excedente disponível sofreu uma redução de 3.805€, pelo que o valor líquido adicional que a Junta irá receber por parte da Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) será apenas de 5.561€.

----- O Sr. Presidente da Junta explicou, igualmente, que a transferência de competências por parte do Município, assinada por si em 2022 e iniciada em janeiro de 2023, mantém-se inalterada no valor de 135.000€, salientou que, para o próximo ano, irá envidar esforços junto do Município no sentido de tentar obter um aumento desta rubrica, de forma a reforçar os recursos disponíveis para a freguesia.

----- Por fim, relativamente ao protocolo com os CTT, informou que, através da ANAFRE, estão a tentar que o pagamento seja efetuado a 100%. No entanto, até ao momento, esse objetivo ainda não foi alcançado.

----- O Sr. Presidente da Junta informou, ainda, que a receita prevista do IMI em 2025 era de 20.460,35€. Ao longo deste ano, o valor já atingiu aproximadamente 21.500€. Para 2026, a previsão aponta para 25.000€, refletindo um crescimento contínuo e consistente desta fonte de receita.

----- Quanto às receitas provenientes de atestados e declarações, em 2025 a previsão era de 5.500€, este ano, prevê-se um valor de 9.000€, devido ao aumento no número de pedidos de atestados efetuados principalmente pelos migrantes que têm chegado à nossa freguesia.

----- No que respeita à despesa, o Sr. Presidente da Junta informou que o orçamento para 2026 contempla despesas correntes no montante de 428.400€ e despesas de capital no valor de 117.000€.

----- Relativamente ao aumento das remunerações, esclareceu que o mesmo terá um impacto adicional de 8.713€, decorrente da atualização salarial. Acrescentou que cerca de 56% da despesa total do orçamento se encontra afeta a encargos com o pessoal, nomeadamente remunerações, subsídio de alimentação, subsídio de férias e subsídio de Natal, o que evidencia o peso significativo desta componente na estrutura global da despesa.

----- O Sr. Presidente da Junta referiu ainda a rubrica relativa ao "Kit Bebê", destinada à atribuição de um conjunto de bens essenciais para as primeiras semanas de vida dos recém-nascidos da freguesia. Informou que o respetivo projeto já foi aprovado, encontrando-se em fase de publicação em Diário da República, após o que ficará em consulta pública durante 30 dias. Concluído esse período, será submetido a aprovação final pelo Executivo e, posteriormente, pela Assembleia de Freguesia. Esclareceu ainda que o valor inscrito em orçamento para esta rubrica tem por base a atribuição de um kit no montante de 50€ por criança, estimando-se, após verificação dos atestados requeridos para o efeito, que venham a ser atribuídos aproximadamente 65 kits a recém-nascidos da freguesia.

----- No que concerne à rubrica de mobiliário urbano, o Presidente esclareceu que esta foi reforçada no presente ano, devido à aquisição de três abrigos rodoviários pela Junta de Freguesia, que serão colocados em Alvelos, no Largo do Eiró, em São Martinho do Souto e em Medelo.

----- O Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos membros para se pronunciarem sobre o Orçamento e o Mapa de Pessoal, tendo o membro Carlos Pina solicitado o uso da palavra.



ATAS

----- O membro Carlos Pina começou por referir que, após análise das Grandes Opções do Plano, tal como apresentadas, considera que o documento se encontra bem elaborado. Acrescentou, contudo, como sugestão ao Senhor Presidente da Junta, que, embora as atas do executivo tenham sido enviadas o que considerou positivo, as mesmas não constam da ordem de trabalhos da presente Assembleia. Referiu ainda que, através dessas atas, foi possível tomar conhecimento das deliberações do executivo, tendo, por esse motivo, algumas considerações a tecer relativamente às mesmas. -----

----- Relativamente ao renting da viatura, o membro Carlos Pina começou por felicitar o Senhor Presidente da Junta, referindo que, na sua perspetiva, se trata de uma boa solução, uma vez que este tipo de contrato não acarreta encargos de manutenção, considerando, por isso, que o renting constitui um produto vantajoso. Questionou, contudo, o motivo pelo qual se optou por uma viatura de cinco lugares, em vez de uma viatura de sete ou nove lugares, referindo que, em eventuais deslocações do executivo, caso seja necessário transportar também o Presidente da Assembleia e alguns membros, poderá ser necessário recorrer a duas viaturas. -----

----- Acrescentou ainda que uma viatura de sete ou nove lugares poderia constituir igualmente uma mais-valia para a freguesia, na medida em que, sempre que não estivesse afeta ao executivo, poderia ser disponibilizada às associações locais, tendo em conta as dificuldades de transporte que estas por vezes enfrentam. Concluiu referindo que considera a solução de renting excelente e uma boa opção, entendendo, no entanto, que, estando ainda em fase de pedido de propostas, poderia ser ponderada uma solução diferente da viatura de cinco lugares. -----

----- Outra questão manifestada pelo membro Carlos Pina prende-se com as despesas com o pessoal. Referiu que esta rubrica apresenta o valor de 320.000 euros, o qual, somado aos cerca de 54.000 euros relativos a encargos com a Segurança Social e com a Caixa Geral de Aposentações, representa aproximadamente 69% do orçamento, considerando tratar-se de um valor muito elevado. Acrescentou que, numa situação desta natureza, e tendo em conta que não é possível dispensar trabalhadores, se torna necessário procurar aumentar a receita, sob pena de poderem vir a surgir alguns desequilíbrios orçamentais, ficando a Junta de Freguesia muito limitada no que respeita à realização de investimentos. -----

----- O membro Carlos Pina abordou ainda uma outra situação relacionada com a atribuição de um apoio no valor de 8.000 euros à Associação de Moradores de Alvelos, deliberada em reunião do executivo pelo Senhor Presidente da Junta. -----

----- A este propósito, salientou que existem duas possibilidades, ou o referido montante se encontra devidamente previsto e discriminado no orçamento, ou terá de ser objeto de retificação e aprovação por parte da Assembleia de Freguesia. Acrescentou que, embora exista uma rubrica destinada a apoios a outras associações, no valor de 11.000 euros, tratando-se neste caso de um apoio específico a uma determinada associação, considera necessário clarificar se o mesmo se encontra devidamente enquadrado no orçamento ou se deverá ser submetido a retificação por esta Assembleia. -----

----- Concluiu salientando a importância de verificar esta situação, de forma a evitar que a Assembleia possa incorrer em qualquer tipo de ilegalidade. -----



ATAS

----- O membro Carlos Pina levantou ainda uma questão relativa à atribuição de compensações aos vogais do executivo. Reconheceu que o Senhor Presidente da Junta indicou que tal procedimento se rege pelo regulamento em vigor, no entanto, salientou que, hierarquicamente, acima do regulamento se encontra a Lei dos Eleitos Locais. -----

----- Nesse sentido, afirmou que, de acordo com a legislação aplicável, não poderá ser atribuída aos vogais qualquer compensação para além das senhas de presença. Acrescentou que tal situação poderá comportar riscos e implicações, designadamente de natureza financeira, uma vez que a atribuição de qualquer vencimento ou compensação adicional poderia constituir uma despesa sem cobertura legal, suscetível de gerar responsabilidade financeira para a Junta. -----

----- Do mesmo modo, apontou a existência de um eventual risco jurídico, por poder configurar uma violação do Estatuto dos Eleitos Locais, designadamente do Decreto-Lei n.º 11/96 e da Lei n.º 75/2013, ficando os responsáveis sujeitos à fiscalização do Tribunal de Contas. Considerou, por isso, conveniente que esta situação seja verificada juridicamente, de modo a assegurar que não exista qualquer ilegalidade. -----

----- O membro Carlos Pina questionou o Senhor Presidente da Junta relativamente ao que consta na ata do executivo, onde se menciona que, à semelhança dos anos anteriores, a Junta de Freguesia teria celebrado, no presente ano, algum acordo de cooperação com a Associação de Moradores de Alvelos. O Senhor Presidente respondeu afirmativamente, esclarecendo que não se tratou de um acordo de cooperação, mas sim de um acordo de colaboração. -----

----- Por fim, o membro Carlos Pina, em representação da Coligação “Todos Juntos por Lamego” (PSD/CDS-PP), declarou que as intervenções efetuadas se pautam por um espírito de colaboração, acrescentando que, caso o Senhor Presidente da Assembleia o permita, a coligação ali representada pretende apresentar uma declaração de voto, a qual será remetida posteriormente. Informou ainda que a referida coligação votará favoravelmente as Grandes Opções do Plano, alertando, contudo, para as situações que consideram conveniente que sejam devidamente verificadas. -----

----- Antes de conceder a palavra ao Senhor Presidente da Junta, o Senhor Presidente da Assembleia teceu algumas considerações. Começou por salientar que os problemas com que esta Junta de Freguesia se depara são numerosos e complexos, sugerindo que as questões levantadas ficassem registadas para memória futura, podendo ser tidas em conta na elaboração do próximo Plano de Atividades e Orçamento. -----

----- Acrescentou que as preocupações manifestadas pelo membro da Assembleia Carlos Pina apresentam alguma pertinência. Salientou ainda que as Grandes Opções do Plano são da competência do executivo da Junta de Freguesia, podendo, naturalmente, suscitar concordância ou discordância por parte dos membros da Assembleia. -----

----- No que respeita ao Orçamento e às respetivas rubricas nele inscritas, sugeriu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que pudesse ponderar a renegociação de alguns acordos com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, no sentido de procurar assegurar uma maior transferência de verbas para a Junta de Freguesia. -----

----- De seguida, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da Junta para se pronunciar. No uso da mesma, começou por afirmar que a política terminou no dia 12 de outubro de 2025, salientando que “a sua porta” está sempre aberta e que todos se encontram ali com o mesmo propósito, independentemente da cor política. Acrescentou que todas as contribuições são válidas e agradeceu as considerações apresentadas pelo membro Carlos Pina, referindo que todas as opiniões são pertinentes. -----



ATAS

----- Em resposta às intervenções anteriormente efetuadas o Sr. Presidente da Junta começou por abordar a questão das atas do executivo, referindo que faz questão de que as mesmas sejam enviadas aos membros da Assembleia de Freguesia, acrescentando ainda que qualquer cidadão as pode igualmente consultar no site desta Autarquia, onde se encontram disponíveis, tal como sucede com as atas da Assembleia de Freguesia. -----

----- Salientou ainda que o executivo pauta a sua atuação por princípios de transparência, informando que a advogada da Junta de Freguesia se encontra habitualmente presente nas reuniões e que todos os procedimentos são realizados com o seu conhecimento, sendo frequentemente solicitados os respetivos pareceres jurídicos. -----

----- Relativamente à questão do renting da viatura, esclareceu que, numa fase inicial, foi equacionada a possibilidade de adquirir uma viatura de sete lugares, precisamente a pensar nas necessidades das associações da freguesia, reconhecendo as dificuldades de transporte que muitas delas enfrentam. Explicou, contudo, que a opção por uma viatura de cinco lugares se deveu essencialmente a uma questão financeira, uma vez que o valor mensal do renting para uma viatura de sete lugares seria significativamente mais elevado, representando um acréscimo de cerca de 200 euros, o que faria ascender o encargo mensal para um valor próximo dos 500 euros. -----

----- Acrescentou ainda que, caso fosse possível optar por uma viatura de sete lugares, seria ponderada a elaboração de um regulamento para a sua utilização, de modo a permitir que a mesma pudesse prestar apoio a várias instituições da freguesia, desde que não fosse utilizada para o transporte de crianças com idade inferior a 12 anos. Informou igualmente que, até ao momento, ainda não foi celebrado qualquer contrato de renting, assumindo o compromisso de voltar a analisar esta possibilidade e de solicitar novamente propostas nesse sentido. -----

----- No que respeita à despesa com o pessoal, reconheceu que se trata efetivamente de um encargo elevado para o orçamento da Junta de Freguesia. Ainda assim, explicou que os recursos humanos existentes são necessários ao normal funcionamento dos serviços, referindo que a Junta de Freguesia dispõe de uma Assistente Social, da Dra. Olívia, responsável pelas áreas da contabilidade e dos recursos humanos, bem como de duas funcionárias na secretaria, cuja presença se revela necessária para assegurar o funcionamento dos serviços, designadamente em períodos de férias ou falta por doença, entre outras. -----

----- Indicou ainda que, no serviço dos CTT, se encontra a trabalhar apenas uma funcionária, sendo apoiada pela assistente operacional Vera Cardoso, a qual desempenha funções de forma intercalada ao abrigo de protocolos celebrados com a ARDAD ou com o IEFP, destinado a pessoas com deficiência ou incapacidade. -----

----- Relativamente ao pessoal afeto a trabalhos exteriores, referiu que, em condições ideais, a Junta deveria dispor de duas equipas constituídas por quatro trabalhadores cada, o que, no entanto, não é possível nas atuais circunstâncias. Concluiu reconhecendo que o peso das despesas com pessoal no orçamento é significativo, manifestando concordância com a observação anteriormente feita pelo membro Carlos Pina, acrescentando que será necessário trabalhar no sentido de reforçar a receita, uma vez que, no que respeita a estas despesas, a margem de redução é muito limitada. -----



ATAS

----- O membro Carlos Pina questionou o Sr. Presidente da Junta relativamente à situação da funcionária Vera Cardoso, especificamente sobre o valor monetário que esta auferia. Em resposta, o Sr. Presidente informou que, neste momento, a mesma encontra-se ao abrigo de protocolo com a ARDAD, sendo a Junta responsável pelo pagamento do subsídio de alimentação e do seguro de acidentes de trabalho. -----

----- Relativamente à Associação de Moradores de Alvelos, o Senhor Presidente da Junta esclareceu que o facto de ter sido novamente celebrado este protocolo se deve ao seu bom funcionamento até ao momento, acrescentando, contudo, que será necessária uma fiscalização mais cuidada da sua execução. -----

----- No que diz respeito ao pagamento dos membros do executivo, informou que esta prática remonta à extinta Freguesia de Almacave e que, na ocasião, foi solicitado parecer jurídico à advogada da Junta, tendo sido confirmado que a situação é legalmente possível. Acrescentou que será solicitado um novo parecer jurídico sobre este assunto, o qual será posteriormente enviado a todos os membros da Assembleia por correio eletrónico, de forma a clarificar definitivamente esta situação. -----

----- O membro Carlos Pina, com o objetivo de proteger a regularidade da situação relativa ao valor atribuído à Associação de Moradores de Alvelos, solicitou que o Sr. Presidente da Junta assumisse o compromisso de submeter o subsídio à votação na próxima Assembleia de Freguesia. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou o membro Carlos Pina sobre se, na presente sessão, seria votado apenas o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, ficando para a próxima Assembleia a proposta de votação do acordo com a Associação de Moradores de Alvelos. O membro Carlos Pina confirmou que era essa a proposta, a qual foi aceite pelo Sr. Presidente da Junta. -----

----- Colocados à votação, foi aprovado por unanimidade o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2026, dando lugar à declaração de voto, elaborada pelos membros da Coligação "Todos Juntos por Lamego", que se anexa à presente ata. -----

4 – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE ACORDOS DE EXECUÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE LAMEGO, BEM COMO, QUALQUER ADITAMENTO OU ALTERAÇÃO AOS MESMOS – ANO 2026: -----

----- O pedido de autorização para a celebração de possíveis acordos de execução com o Município de Lamego, bem como, qualquer aditamento ou alteração dos mesmos durante o ano 2026, de acordo com o artigo 133.º da Lei n.º 75-A/2013, de 12 de setembro, foi colocado a votação e aprovado, por unanimidade. -----

5 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA ESTA AUTARQUIA: -----

----- O presente ponto da ordem de trabalhos, deu origem às seguintes intervenções por parte do membro Carlos Pina: -----

- questionou o Sr. Presidente da Junta sobre o valor da avença paga pelos serviços de advocacia prestados à Junta de Freguesia, em resposta, o Sr. Presidente informou que, neste momento, existem duas avenças: uma com o Engenheiro Luís Pinto, técnico responsável pela área dos fitofármacos, no valor de 120 euros mensais, e outra com a Dra. Joana, no valor de 900 euros mensais. Esclareceu ainda que, no caso da Dra. Joana, a sua intervenção não se limita apenas a processos jurídicos, prestando igualmente apoio noutras matérias sempre que necessário, designadamente na área social, quando é solicitado algum esclarecimento jurídico, bem como no acompanhamento e tratamento de todos os procedimentos associados aos concursos realizados pela Junta de Freguesia. Informou ainda que, a partir de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAMEGO
(ALMACAVE E SÊ)

PÁGINA N.º 21

ATAS

janeiro de 2026, será criado um gabinete de apoio destinado a pessoas com menores recursos económicos, no âmbito do qual será prestado apoio e consulta jurídica. -----

- interpelou o Sr. Presidente se a Dra. Joana será a responsável pelo gabinete de apoio jurídico referido e se a avença atualmente existente se manterá ou se haverá lugar a alguma outra participação. Como esclarecimento, o Sr. Presidente da Junta informou que não está prevista qualquer compensação adicional, mantendo-se apenas a avença já estabelecida. -----

- por fim, colocou ao Sr. Presidente da Junta a questão relativa à sua posição, assim como à do restante executivo, quanto à possível deslocalização da ESTGL. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que, relativamente à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, não se trata de uma deslocalização, mas sim da criação de uma nova estrutura. Expressou reservas quanto à instalação no piso superior do edifício do Mercado Municipal de Lamego, considerando que não constitui uma solução definitiva, e referiu que o investimento de cerca de três milhões de euros poderia ser bem aproveitado na aquisição de um terreno do município e na construção de raiz de uma nova infraestrutura. ----

----- Acrescentou que, pessoalmente, não considera esta a solução ideal, contudo, caso politicamente se decida que, na ausência desta opção, a instituição deixe de funcionar na cidade, terá de concordar, reconhecendo que a sua presença atrai estudantes muitos deslocados que contribuem para a dinamização e desenvolvimento económico local. -----

----- O membro Carlos Pina expôs os fundamentos da sua questão, referindo que o investimento de três milhões de euros assume relevância consoante o local em que a obra venha a ser executada, alertando que, caso não se concretize no local previsto, existe o risco de ser aplicado noutra freguesia. -----

----- Salientou, contudo, que o mais importante é que a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego se mantenha em Lamego, acrescentando que todas as alternativas devem situar-se dentro da freguesia, considerando que tal solução seria particularmente positiva, por contribuir para a dinamização do comércio e para o desenvolvimento económico local. -----

----- O membro Aniceto solicitou a palavra e abordou a questão dos produtos fitofarmacêuticos, referindo que sempre se manifestou contra a sua utilização, embora reconheça que, por vezes, se trate de um mal necessário, acrescentando que já foram desenvolvidos produtos menos agressivos, mas que continuam a apresentar riscos. Solicitou, assim, esclarecimentos sobre as medidas que a freguesia tem adotado nesta área e sobre a sua posição futura relativamente a este assunto. -----

----- O Sr. Presidente da Junta informou que a aplicação destes produtos tem vindo a diminuir, referindo que, no ano transato, foram utilizados aproximadamente em duas ocasiões, salientando que a abordagem ideal seria sempre a utilização de métodos mecânicos, contudo, os produtos fitofarmacêuticos utilizados são os que se encontram devidamente licenciados pela União Europeia, reforçando ainda que, ao longo do tempo, se tem vindo a reduzir progressivamente a sua utilização. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Junta solicitou aos membros da assembleia da coligação "Todos Juntos por Lamego" que intercedam junto do Senhor Presidente da Câmara de Lamego, no sentido de solicitar instalações mais dignas para a sede da Junta de Freguesia, esclarecendo que não se trata de um espaço destinado a um partido em particular, mas sim de um local ao serviço dos fregueses e de toda a comunidade. -----

----- Não havendo mais intervenções, referiu-se às palavras do Sr. Presidente da Junta de Freguesia relativamente ao pedido de instalações mais dignas para a Freguesia de Lamego, lamentando que esta seja a única freguesia, entre dezoito, que ainda não possui sede própria. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LAMEGO
(ALMACAVE E SÉ)

PÁGINA N.º 22

ATAS

----- Nesse sentido, sugeriu que o pedido seja formalizado junto do Sr. Presidente da Câmara de Lamego através de uma reunião previamente agendada, contando com o apoio do Presidente da Assembleia e dos demais membros da mesma. -----

MINUTA: -----

----- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5 – A/2002, de 11 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a presente ata em minuta, permitindo assim a sua execução imediata. -----

TERMO: -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia procedeu ao encerramento da presente sessão pelas vinte e duas horas e vinte e oito minutos. -----

----- Para constar, e para os devidos efeitos, se lavrou esta ata que vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

PRESIDENTE:

(Vitor Manuel Rodrigues Paulo)

1.º SECRETÁRIO:

(Rui Filipe Vila Real Torres)

2.º SECRETÁRIO:

(Paulo Jorge Mateus Sepúlveda Ribeiro)